

APPACDM de Vila Real - Sabrosa

**Relatório do Plano Anual de
Atividades e Relatório
de Contas 2016**

**APPACDM
Sabrosa**





Relatório do Plano Anual de Atividades e Relatório de Contas 2016

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Índice

1 - Resumo Executivo	3
1.1 - Taxa de eficácia do Plano de Atividades.....	3
1.2 - Taxa de eficácia dos PI por Resposta Social.....	4
1.3 - Parcerias	4
1.5 - Avaliação da Satisfação das partes interessadas.....	5
1.5.1 - Clientes.....	5
1.5.2 - Colaboradores	6
1.5.3 - Significativos.....	6
1.5.4 - Parceiros	6
1.5.5 - Comunidade	6
1.6 - Participação de colaboradores, significativos, clientes, financiadores e comunidade.....	7
1.7 - Abuso Físico Mental e Financeiro.....	8
1.8 - Advocacy / Representação	8
2 - Análise da Execução dos Projetos.....	9
2.1 - Clientes da APPACDM Sabrosa.....	9
2.2 - Equipa Local de Intervenção Precoce de Sabrosa – ELI Sabrosa.....	11
2.3 - Escola de Ensino Especial.....	11
2.4 - Centro de Recursos para a Inclusão	12
2.5 - Centro de Atividades Ocupacionais.....	12
2.6 - Centro de Formação Profissional.....	12
2.7 - Lar de Apoio	13
2.8 - Lares Residenciais de Sabrosa e Alijó e Residência Autónoma de Alijó.....	13
2.9 - Equipa do Rendimento Social de Inserção – Equipa RSI	14
2.10 - Listas de Espera.....	15
3 - Sistema de Gestão da Qualidade	15
4 - Análise dos Objetivos do Plano Anual de Atividades.....	15
5 - Recursos	16
5.1 - Recursos Físicos.....	16
Obras	16
5.2 - Recursos Humanos.....	16
5.2.1 - Plano Anual de Formação a Colaboradores.....	16
5.2.2 - Avaliação de desempenho de Colaboradores	17
5.2.3 - Avaliação de motivação de Colaboradores	17
6 - Projetos de Inovação/Melhoria e Novos Serviços	17
7 - Reclamações/sugestões	19
8 - Barreiras aos Programas / Continuidade.....	19
9 - Ações de Melhoria	20
Ações de melhoria implementadas.....	20
Recomendações para melhoria.....	20
10 - Situação Económica e Financeira.....	21
11 - Conclusões	21



Relatório do Plano Anual de Atividades e Relatório de Contas 2016

M.
Sabrosa
Aut.

1 - Resumo Executivo

A Direção da APPACDM de Vila Real – Sabrosa, adiante designada por APPACDM Sabrosa vem, apresentar o Relatório Anual do Plano de Atividades aprovado para execução em 2016.

Continuamos a ter como objetivo central, em todas as respostas sociais e serviços, a promoção da cidadania e da qualidade de vida das pessoas com deficiência e incapacidades e procuramos constituir-nos como garante de direitos e liberdades para todos. Este objetivo foi, no ano em que se comemoraram 10 anos sobre a aprovação da Convenção dos Direitos das Pessoas com deficiência, ainda mais importante.

Procura, a cada dia, com todos e cada um dos elementos dos corpos sociais e da equipa de colaboradores, promover uma ação de prestação de serviços de apoio especializado sustentada numa procura permanente de inovação e parceria que privilegia a relação e a individualidade nos domínios da intervenção precoce, educação, formação, ocupação, acolhimento e inserção social.

Durante o ano a que se reporta este relatório a Direção procedeu, apesar de não ter conseguido candidatar-se, como desejava, à revalidação da certificação EQUASS, à manutenção do sistema implementado. Procedeu à revisão e adequação de todos os documentos, com vista a conduzir de novo a Instituição à certificação de Qualidade EQUASS.

1.1 - Taxa de eficácia do Plano de Atividades

O processo de execução do Plano de Atividades contou com a participação ativa e empenhada da direção da Associação, colaboradores de cada uma das respostas sociais, pais, encarregados de educação, outros significativos e comunidade e geral.

Das 185 ações inscritas em Plano Anual foram concretizadas 166 o equivalente a 90% das inscritas. Destas, apenas em 118 se atingiram todos os objetivos propostos o que resulta numa taxa de eficácia geral de 64%.

A não concretização de 19 ações, (10%), fica a dever-se a razões não completamente imputáveis à organização, nomeadamente pelo facto de pressuporem, algumas delas, a necessidade de recurso a linhas de financiamento para a sua execução.

O acompanhamento dos objetivos e das ações que os operacionalizavam, concretizados ou não, pode ser seguido com mais pormenor no mapa de monitorização que se anexa.



W.
Santos
Jun 12

1.2 - Taxa de eficácia dos PI por Resposta Social

Os Planos Individuais de cada cliente foram construídos, tendo em conta a orientação para os mesmos, com base no modelo da Qualidade de Vida implementado. Todos os clientes de todas as Respostas Sociais viram o seu plano revisto, implementado e avaliado durante o ano sendo as taxas de eficácia global de 68% e as parcelares por Resposta as seguintes:

- 70 % na Escola de Ensino Especial;
- 61 % no Centro de Formação Profissional;
- 72 % no Centro de Atividades Ocupacionais;
- 80 % no Lar de Apoio;
- 60 % nos Lares Residenciais e Residência Autónoma;

Foram intervenientes neste processo os clientes, suas famílias e toda a equipa que se estabeleceu para o apoio de cada um.

Durante o ano de 2016 a Equipa da Escola de Ensino Especial procedeu à monitorização da Qualidade de Vida dos seus alunos, que será de novo avaliada no decorrer do atual ano letivo 2016/17 e lançou a implementação de um novo PEI (Plano Educativo Individual) que, depois de validado, permitirá a partilha mais célere, com todos os intervenientes no processo, conduzindo tanto quanto possível a uma intervenção mais partilhada.

1.3 - Parcerias

O estabelecimento de parcerias continua uma área à qual a Direção dedica grande atenção e cuidado constituindo-se como um eixo central de suporte a toda a atividade da Associação. Assim, tendo em vista a concretização da melhoria do trabalho que prestamos, e um maior envolvimento da comunidade, contamos com 152 parceiros, particulares e Instituições públicas, que, de alguma forma, apoiam a atividade da Associação em ações pontuais e no seu normal funcionamento.

São de extrema importância as que mantemos com o Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, através do Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social e do Instituto de Emprego e Formação Profissional, com o Ministério da Educação, através da Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares, Direção Geral de Educação e Direção de Serviços da Região Norte da DGEST. As parcerias implementadas com os 10 Agrupamentos de Escolas, da área geográfica de intervenção do CRIDouro, destacando em especial a do AE de Sabrosa, uma vez que integramos o Conselho Geral. As estabelecidas com as Câmaras Municipais de Sabrosa, Alijó, Murça, Tabuaço, S. João da Pesqueira e Carrazeda de Ansiães assumem uma particular importância porque nos prestam apoio em termos de transportes e no desenvolvimento de outros projetos junto das comunidades locais. As parcerias com



Relatório do Plano Anual de Atividades e Relatório de Contas 2016

Ass.
Sabrosa
f. 12

Os clientes das diferentes Respostas Sociais avaliam a organização em 2016 de uma forma bastante positiva constatando-se da análise dos dados, numa escala de 1 a 3, que os valores correspondem a médias de 2.9. Estes valores mostram a satisfação com a Instituição e com os colaboradores.

1.5.2 - Colaboradores

Os colaboradores avaliaram a Organização, numa escala de 1 a 4, quanto ao Contexto Organizacional, Política e Estratégia, Reconhecimento e Recompensa, Cooperação e Comunicação, Posto de Trabalho, Mudança e Inovação, Qualidade e Satisfação Global.

A avaliação da satisfação foi feita por Resposta Social e serviço.

A média mais baixa obtida é de 3.1 e a média mais alta, 3.6.

1.5.3 – Significativos

As categorias avaliadas foram as de Organização e Funcionamento, Instalações e Equipamentos, Comunicação, Atividades e Qualidade Recursos Humanos.

Em todas as Respostas Sociais a escala foi de 1 a 4.

Verificamos que, globalmente, os significativos se encontram satisfeitos com o serviço prestado uma vez que a média obtida se situa entre os 3.4 e os 3.5.

1.5.4 – Parceiros

As dificuldades na realização da avaliação de satisfação dos parceiros mantêm-se apesar de a instituição já ter tentado diversos formatos. O número de respostas obtidas, muito aquém do que desejamos, não permite fazer uma generalização que promova melhoria dos serviços. Mais uma vez vamos tentar lançar o inquérito de satisfação dos parceiros usando um método de recolha de dados misto – online, carta e mesmo se possível através de entrevista presencial, procurando a APPACDM obter um conjunto mais alargado de respostas. De qualquer forma os inquéritos remetidos apontam para 3,6 num máximo de 4.

1.5.5 – Comunidade

Pela primeira vez, durante o ano de 2016, a APPACDM procedeu a avaliação de satisfação da Comunidade que acolhe cada uma das estruturas ou mesmo cada um dos serviços que presta. Esta 1ª recolha de dados serviu desde já para validar o impresso e permitiu auscultar a comunidade anónima que participa de alguma forma na vida da Instituição. Nos 5 pontos possíveis os inquéritos devolvidos indicam uma taxa de 4,9 o que demonstra o apreço com que a comunidade nos encara.



Relatório do Plano Anual de Atividades e Relatório de Contas 2016

W.
Zuifol-1
GHS
Jho & L. u

- o a manutenção do contacto com a Câmara Municipal de Alijó tendo em vista a abertura de um Centro de Atividades Ocupacionais naquele concelho e a resolução da questão do apoio, concedido para a execução da construção do LR de Alijó, que ainda não foi solucionada;

A **comunidade** continua, através de diversas associações e autarquias, a ser permanentemente envolvida na vida da Instituição. Muitos são os convites que nos dirige para que participemos em iniciativas, mas também a instituição convida a comunidade em geral para as mais diversas realizações.

Toda esta atividade se encontra documentada em atas, relatórios de atividades, grelhas de monitorização das mesmas, notícias de Facebook entre outras evidências, que referenciam a sua realização e a participação de todas as partes interessadas.

1.7 – Abuso Físico Mental e Financeiro

Relativamente à situação de abuso por parte de um jovem que furtava bens, e agredia verbal ou fisicamente alguns clientes e colaboradores, e depois de numerosas diligências foi o mesmo encaminhado para outra instituição com o aval do Centro Distrital de Segurança Social.

Relativamente a situações diversas de abusos por parte de um adulto que agredia verbal ou fisicamente alguns clientes e colaboradores, e depois de numerosas diligências junto do Hospital e na sequência de um internamento muito prolongado em Psiquiatria no CHTMAD foi o mesmo encaminhado para outra instituição com o aval do Centro Distrital de Segurança Social e do Serviço de Psiquiatria.

Relativamente a uma situação de queixa de uma colaboradora de alegados maus tratos no Lar Residencial de Alijó, ainda mesmo antes de formalizada por escrito parte da mesma, deliberou a Direção a instauração de um procedimento prévio de inquérito. De referir que a formalização escrita da queixa apenas teve lugar na presença da advogada da Instituição nomeada para o efeito.

As diversas situações de agressões verbais ou físicas a colaboradores foram tratadas internamente.

1.8 – Advocacy / Representação

A Instituição mantém o apoio aos processos de tutoria desenvolvidos para os clientes que estão à sua responsabilidade. Constatamos, no entanto, nesta matéria, o desfasamento que atualmente se verifica entre o que se encontra consignado na Convenção dos Direitos das Pessoas com Deficiência e o Código Civil, que, segundo o programa do atual governo, terá de ser adequado ao prescrito na Convenção. O Diretor da Instituição continua a



W.
S. F. -
Stef
L. H.

assumir a tutoria de alguns clientes, que não têm qualquer retaguarda familiar, encontrando-se em tribunal outros processos que aguardam resolução. As coordenações das respostas sociais assumem o papel de representação de muitos clientes junto das entidades para onde são convocados. Os clientes e famílias conhecem as pessoas que os representam.

2 - Análise da Execução dos Projetos

2.1 - Clientes da APPACDM Sabrosa

Atualmente a APPACDM Sabrosa atende em todas as suas respostas sociais e serviços que presta cerca de 780 clientes. Procura alcançar os mais elevados níveis de satisfação não só junto dos diretamente beneficiados, mas também junto das famílias e significativos e demais comunidades.

A APPACDM Sabrosa continua a concretizar uma política de prestação dos apoios necessários aos seus clientes o mais próximo possível das suas comunidades. Continuou a prestar, através da equipa técnica multidisciplinar constituída para o efeito, os apoios terapêuticos na Instituição, mas também nas escolas dos Agrupamentos da área geográfica de trabalho do Centro de Recursos para a Inclusão, CriDouro e na ELI Sabrosa.

Os responsáveis das respostas sociais representam os seus clientes, facilitando a resolução simples e eficaz dos problemas do dia-a-dia, mas apoiando também aquelas questões que se mostram mais complexas. As reuniões das várias equipas possibilitam a planificação e articulação das atividades, procura de resposta às necessidades de transporte, o apoio a consultas médicas de especialidade, bem como em toda a atividade diária da resposta social.

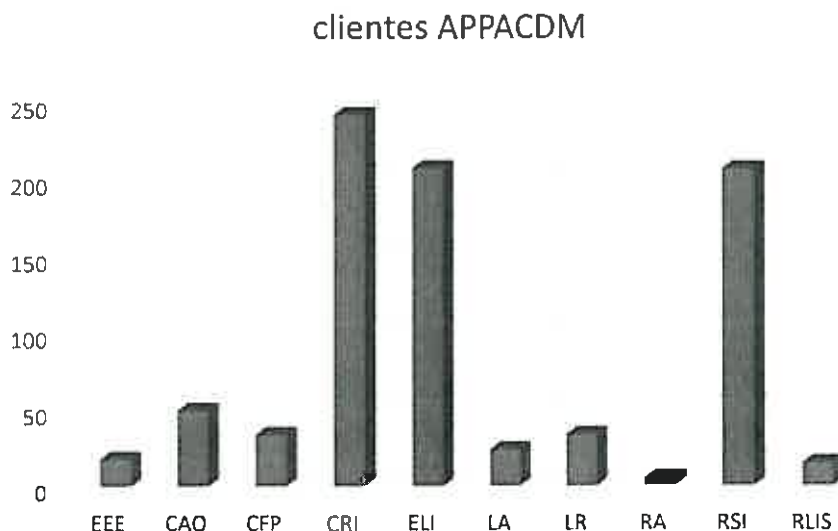
A procura constante de entidades públicas e privadas que facilitem a realização de estágios profissionais ou de atividades socialmente úteis (ASU), a muitos clientes, quer do Centro de Atividades Ocupacionais quer do Centro de Formação Profissional, mantem-se como linha orientadora do trabalho desta Instituição.

Os clientes encontram-se assim distribuídos por cada uma das Respostas:



Relatório do Plano Anual de Atividades e Relatório de Contas 2016

u.
Zuñi-fo-i
ATB
Jue 5.11



As unidades residenciais (Lar de Apoio de Sabrosa, Lares Residenciais de Sabrosa e Alijó e Residência Autónoma) são frequentadas por 63 clientes já contabilizados nas diversas respostas sociais.

Os clientes são oriundos de diferentes concelhos dos distritos de Vila Real, Bragança, Viseu e Porto.

É ainda de salientar que se desenvolvem atividades, partilhadas pelos clientes das diferentes respostas de que salientaremos, apenas as que mais clientes envolvem.

- **Dia da Escolar da Não-violência e da Paz** - pelo envolvimento de toda uma comunidade alargada;
- **Almoço de Namorar** – pelo respeito pelos Direitos e pela educação para os afetos que proporciona;
- **Carnaval** – pela envolvimento de toda a comunidade Escolar de Sabrosa;
- **Há Festa na Praça – Musical** – pelo trabalho em equipa;
- **SEMANA + que ESPECIAL** – pela experiência inclusiva em que é possível envolver crianças e jovens;
- **VERÃO ... que é BOM** – pela multiplicidade de experiências e partilha entre clientes e colaboradores das diferentes estruturas;
- **3 de dezembro - Sarau do Dia da Pessoa com Deficiência – Musical “Era uma vez o Natal”** – pelo trabalho em equipa que permitiu, mais uma vez, excelentes resultados;
- **Festejos de Natal** – pela partilha que possibilita toda esta época;
- **Dia das Famílias** – desenvolvido em todas as estruturas, pela real partilha que permite entre a instituição e os significativos de cada cliente;

No que respeita à alimentação foram efetuados planos alimentares personalizados conforme as prescrições médicas definidas e supervisionadas pela técnica que vem acompanhando o desenvolvimento desta área de trabalho.



W. *[Handwritten signature]*
A. *[Handwritten signature]*
du 547

2.2 – Equipa Local de Intervenção Precoce de Sabrosa – ELI Sabrosa

No ano 2016, a APPACDM Sabrosa continuou a desenvolver, com base num acordo que envolve os Ministérios da Saúde, Educação e Segurança Social, a resposta social de Intervenção Precoce na Infância, 0 aos 6 anos. Está atualmente sediada numa sala do ACES – Agrupamento de Centros de Saúde Douro I – Marão e Douro Norte, com o apoio logístico do mesmo, sendo a coordenação assegurada pela médica que integra a equipa desde junho de 2016. A área geográfica de intervenção da equipa é a dos concelhos de Vila Real, Sabrosa, Alijó e Murça.

A equipa, constituída por uma Psicóloga, uma Técnica de Serviço Social e Terapeutas (Fala, Ocupacional, Fisioterapeuta), desenvolveu as suas ações de acordo com o estabelecido no Manual Técnico das Equipas Locais de Intervenção, tal como preconizado pela Comissão Coordenadora do SNIPI. Conta ainda com o trabalho de três Educadores de Infância, colocadas pelo Ministério da Educação por um Médico, uma Enfermeira e uma Psicopedagoga da responsabilidade do Ministério da Saúde.

Apesar de o acordo prever apenas o acompanhamento de 45 crianças no final do ano esse número cifrava-se em cerca de 208. Este total inclui casos de avaliação, intervenção, acompanhamento, vigilância e a aguardar horário ("lista de espera" para intervenção). Inclui, também, as crianças que transitaram para o 1º ciclo em setembro de 2016.

A intervenção privilegia medidas de apoio integrado, centradas na criança e na família, contemplando ações de índole preventiva e reabilitativa, no âmbito da educação, da saúde e da ação social.

2.3 - Escola de Ensino Especial

A Escola de Ensino Especial atendeu até ao final de 2016, 11 crianças e jovens, entre os 10 e os 18 anos, mas também ainda mais 7 antigos alunos que ainda não conseguiram encontrar a resposta de que necessitam agora que terminaram a escolaridade obrigatória. Pautou a sua intervenção orientada pela vontade de toda a comunidade escolar e atenta às solicitações e necessidades de cada um dos seus alunos, tentando dar-lhe a resposta pronta a que cada um tem direito na assunção plena de cada um à cidadania.

Concretizou 95% das ações inscritas no seu Plano Anual de Atividades. Envolveu-se de modo muito empenhado nas atividades de todo o ano envolvendo de modo eficaz todas as partes interessadas.

Disponibilizou todas as áreas de apoio a crianças e jovens com base nas necessidades e potencialidades individuais de cada um.

Por solicitação de pais, significativos e serviços, abriu para o ano letivo 2016/17, 8 vagas para admissão de crianças e jovens, e viu 6 dos seus pedidos aceites pelos serviços do Ministério da Educação.



M.
Z. Loui
Alf
J. F. F.

2.4 - Centro de Recursos para a Inclusão

Apoiou, até julho de 2016 um total de 246 alunos que frequentam os diversos Agrupamentos de Escolas, da sua área geográfica de intervenção, e se encontram abrangidos pelo Decreto 3/2008, com uma equipa técnica constituída por 2 psicólogas, 5 terapeutas da fala, 2 terapeutas ocupacionais, 1 fisioterapeutas e 1 psicomotricista, com os tempos de afetação aprovados e de acordo com os Planos de ação submetidos. A partir de Setembro, com a efetivação dos novos Planos de Ação passou a apoiar 243 alunos.

Atendeu em ambiente pedagógico crianças e jovens em 9 concelhos: Sabrosa, Vila Real, Alijó, Murça, Santa Marta, Régua, Mesão Frio, Lamego e Tarouca. Além de áreas terapêuticas possibilitou igualmente apoio no desenvolvimento e acompanhamento de Planos Individuais de Transição para a vida adulta.

Realizaram-se reuniões de Planeamento, acompanhamento e avaliação com todos os Agrupamentos e a equipa participou, ao longo do ano quer nas reuniões técnicas quer nas de avaliação de alunos, avaliação externa de Agrupamentos e dos Planos de Ação.

2.5 - Centro de Atividades Ocupacionais

O Centro de Atividades Ocupacionais apoiou 50 jovens. A coordenação deste Centro foi assumida este ano, primeiro provisoriamente e depois de uma forma definitiva, por um novo coordenador.

Funcionou com grupos heterogéneos sob a forma de ateliers (expressão plástica, cerâmica e componente académica, música e dança, expressões, massagem, têxteis, trabalhos manuais, atividades exteriores, área multissensorial, cozinha, boccia, fantoches, Atividades Assistidas por Animais) ao longo dos quais passaram os diferentes grupos de clientes, de acordo com a vontade e a capacidade dos mesmos para os frequentarem.

O Grupo Fantoches e Fantochadas participou em numerosos eventos na comunidade

A equipa de Boccia (20 clientes), dinamizou parcerias, que permitiram o contacto com clientes de outras instituições, dinamizando novas redes de trabalho e realizando encontros que envolveram diferentes gerações entre jogadores e público.

A intervenção da equipa técnica (psicomotricidade, terapia da fala e ocupacional, fisioterapia, serviço social e psicologia) foi estruturada para disponibilizar uma intervenção ainda mais consistente e capaz de desenvolver e manter competências e capacidades.

Concretizou 71% das ações inscritas em Plano.

2.6 - Centro de Formação Profissional



W.
Aleg
Aleg

O Centro de Formação continuou a desenvolver o seu projeto de intervenção enquadrado pelo Programa Operacional Inclusão Social e Emprego sendo a Tipologia da Operação a 3.01 “Qualificação das Pessoas com deficiência e Incapacidades”.

Desenvolveram-se 3 cursos: Empregado(a) de Andares, Jardinagem e Construção Civil envolvendo um total de 32 formandos.

Durante o ano terminaram os seus cursos 3 formandos tendo sido apresentado um CEI para um deles. Para os restantes estão a ser procuradas soluções.

O Centro de Formação Profissional continua a considerar de extrema importância as parcerias, desenvolvidas com os empresários locais para a colocação dos formandos em contexto de trabalho.

Conforme o previsto no plano da instituição o centro de formação colaborou na realização das atividades através dos seus formandos e colaboradores.

Concretizou 93% das atividades do Projeto submetido em candidatura.

2.7 - Lar de Apoio

O Lar de Apoio atendeu 24 clientes e trabalhou de acordo com o previsto no Plano de Atividades da estrutura e da APPACDM Sabrosa. O Bem-estar físico e emocional é área de intervenção dominante devido às necessidades das crianças e jovens que a frequentam. A intervenção na área das relações interpessoais foi relevante quer no âmbito dos clientes e suas famílias quer no âmbito dos colaboradores através de atividades propiciadoras de bem-estar. As atividades de lazer foram implementadas de acordo com a vontade e ritmo dos diferentes clientes.

Os direitos e garantias das crianças, jovens e famílias são consagrados no quotidiano do Lar.

A taxa de execução das ações programadas foi de 98%.

2.8 - Lares Residenciais de Sabrosa e Alijó e Residência Autónoma de Alijó

Os Lares Residenciais e a Residência Autónoma apoiaram 39 clientes e realizaram atividades que proporcionaram a vivência e o contacto com novos contextos, por parte de todos os que as frequentam, comemoraram também as datas festivas e realizaram, neste âmbito, festas que contaram com a participação de familiares.

O desenvolvimento dos interesses culturais dos clientes, possível através da participação no projeto, desenvolvido pela Biblioteca de Alijó, – “Remédios da Alma”, conta com a participação de 8 clientes e 2 colaboradores. Foi também importante a participação destes jovens nas mais diversas iniciativas desenvolvidas pelas comunidades onde se encontram inseridos.

Realizaram-se atividades diversificadas que vão das incluídas nas áreas de desenvolvimento pessoal e social às que privilegiam e potenciam atividades culturais, bem como as que potenciam e incrementam a manutenção



Relatório do Plano Anual de Atividades e Relatório de Contas 2016

W.
Santos
APPACDM
Vila Real

de relações com familiares e significativos acompanhamento das visitas às suas terras natais, interagindo com os familiares e / ou significativos.

São também de salientar os trabalhos no terreno envolvente do Lar de Alijó, mantendo o olival plantado e hortas, que passaram a contar com a colaboração ativa de um jovem que está colocado num CEI (Contrato de Emprego Inserção).

A taxa de concretização do Plano de Atividades dos Lares Residenciais e Residência Autónoma cifrou-se em 81%.

2.9 – Equipa do Rendimento Social de Inserção – Equipa RSI

2.9.1 - Número de Agregados Familiares e Beneficiários

Durante o ano de 2016, a Equipa acompanhou, em todo o concelho de Sabrosa que é a sua área de intervenção, entre 100 agregados familiares, num total de 207 beneficiários.

2.9.2 - Plano de Ação 2016

Do Plano de Ação foram realizadas numerosas ações das quais se destacam:

- Manutenção do “Banco de Bens Doados”, que recolhe roupas, brinquedos e materiais didáticos que constituem um recurso para os beneficiários do RSI e população em geral; Dia da Família; Sensibilização ao cancro da mama; Ações individualizadas sobre “Alimentação Saudável”; Ação “Valorize o Ambiente”; Comemoração do Dia Mundial da Saúde; Ações sobre “Direitos e Deveres do Consumidor” com recurso a um manual elaborado pela equipa; Ações individualizadas de “Higiene Habitacional e Organização Doméstica”; Promoção, em parceria com o CLAS da Rede Social, de oito sessões de “Informação de apoio ao emprego de qualificação profissional; Atribuição de um Cabaz de Natal, no âmbito da comemoração do dia da erradicação da pobreza; Promoção da campanha de recolha e distribuição de brinquedos às crianças carenciadas do concelho, no período de Natal, intitulada “Um Natal mais Feliz”.

2.9.3 - Foram ainda realizadas ações/ iniciativas não programadas, nomeadamente:

- Distribuição de cabazes de fruta e legumes doados pelo Banco Alimentar de Braga através da APPACDM às famílias carenciadas, beneficiárias do RSI;
- Participação na Semana pelo Combate à Pobreza e à Exclusão Social promovida pela EAPN Portugal;
- Criação de panfletos e brochuras, publicitação de notícias, divulgação do Banco de Bens Doados, contributo na recolha de vestuário e brinquedos para a Cruz Vermelha Portuguesa, envolvimento na fase de referenciação de crianças Bagos D'Ouro; contributo para a elaboração do diagnóstico social do CLAS;



W. Silva
A. Silva
J. Silva

2.10 – Listas de Espera

Encontram-se inscritas 75 pessoas que pretendem vaga na Instituição. 61 aguardam vaga em duas respostas de que a Resposta Residencial é uma delas. De referir que esta lista se encontra organizada, tendo em conta os NISS dos pretendentes, o que permite, a quem a quiser comparar, perceber se, no Distrito, há duplicação de listas, e saber assim quais são as reais necessidades de apoio para esta área.

3 – Sistema de Gestão da Qualidade

A APPACDM tem implementado o sistema de Gestão da Qualidade, no âmbito do referencial EQUASS.

Apesar de não ter conseguido, candidatar-se, como desejava, à revalidação da certificação EQUASS, manteve e incrementou a implementação do sistema de Gestão da Qualidade.

Adequou a comissão que acompanha o desenvolvimento do Sistema, procedeu à revisão e adequação de todos os documentos, implementou um módulo de formação alargado a todos os colaboradores da Instituição com vista a conduzir de novo à certificação de Qualidade EQUASS.

Incrementaram-se as monitorizações quadrimestrais e tentou-se envolver todos mais consistentemente na implementação e responsabilização em todo o Sistema. Melhoraram-se procedimentos, preparou-se um modelo que permitirá uma partilha mais efetiva dos resultados de cada Resposta com as diferentes partes interessadas, implementada no último quadrimestre pela Escola de Ensino Especial e que será posteriormente alargada a todas as estruturas.

Incrementou-se a execução dinâmica do sistema e adequou a gestão à procura consistente, da qualidade nos serviços prestados.

Salientamos que todo este trabalho foi desenvolvido por colaboradores internos com a envolvimento de demais colaboradores e Direção.

4 – Análise dos Objetivos do Plano Anual de Atividades

Em resultado da análise da execução do Plano de Atividades para 2016 e apesar da conjuntura da envolvente verificamos que a maioria dos objetivos, materializados na realização de atividades foi ultrapassada.

Junto anexamos o mapa de monitorização de PLANO ANUAL DE ATIVIDADES (PAA 2016), sendo assim possível acompanhar o decorrer de cada um dos objetivos inscritos em PAA, ações, metas e constrangimentos.



W.
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

5 - Recursos

5.1 - Recursos Físicos

Obras

Continuamos a executar o muro de delimitação do terreno e a realizar pequenas intervenções de requalificação dos edifícios de Sabrosa e Alijó.

Mantivemos obras de manutenção e reparações diversas em todos os edifícios da Instituição, tendo já inscrito para o ano de 2017 em PAA obras de maior monta necessárias em espaços de edifício sede de Sabrosa.

5.2 - Recursos Humanos

Faziam parte do Quadro de Pessoal 93 colaboradores, mais professores destacados pelo Ministério da Educação, 4 estágios (2 CEI +, 1 Estágio Emprego e 1 Medida Reativar) bem como como 149 colaboradores externos a recibo verde.

Contamos também com a colaboração, em regime de voluntariado, dos elementos da Direção bem como dos restantes Órgãos Sociais, não tendo ocorrido transações com os elementos dos órgãos sociais.

Também será de referir um número muito significativo de trabalho voluntário efetuado por parte de colaboradores da instituição e que desta forma apoiam atividades para além do seu horário de trabalho.

5.2.1 - Plano Anual de Formação a Colaboradores

Relativamente plano anual de formação delineado para 2016 realizaram-se 47 ações que envolveram a quase totalidade dos colaboradores tendo sido ministradas um total de 1824 horas de formação. Este volume horário em muito ultrapassa a obrigação legal de disponibilizar formação aos seus colaboradores.

14 colaboradores disponibilizaram-se a ministrar formação – Internet, Transferências e Posicionamentos, Alimentação e Disfagia, HACCP, Equass, Atividades Assistidas por Animais e Histórias Multissensoriais – que deram origem a 13 ações. Estas ações foram dirigidas e colaboradores mas também a clientes.

De destacar a parceria para formação estabelecida com a UTAD – pela sua Escola Superior de Enfermagem que disponibilizou formação a 100% dos colaboradores recorrendo a docentes universitários da referida Escola.

Temos a convicção que as diferentes ações formativas potenciaram competências, validaram conhecimentos e dotaram os colaboradores de ferramentas para que se encontrem melhor preparados para enfrentar o trabalho de cada dia.



Handwritten signatures and initials in blue ink.

A Direção continuou a apostar na capacitação dos seus colaboradores utilizando a oferta de ações internas e possibilitando a frequência de formação externa. A formação de nível externo é considerada fundamental, complementando as ações internas e colmatando necessidades específicas. Continuou a ser apoiada pela Direção, conforme Regulamento de Formação de Colaboradores.

5.2.2 – Avaliação de desempenho de Colaboradores

Dos dados obtidos conclui-se que a globalidade dos colaboradores se situa num patamar entre o Suficiente e o Excelente.

Foram identificadas bastantes propostas de formação, que os colaboradores consideram importantes para o desempenho das suas funções, que irão ser, dentro do possível, integradas no Plano de Formação, para o ano de 2017.

Como melhoria decidiu-se proceder igualmente à avaliação da Motivação dos colaboradores tendo em vista a introdução de melhorias no funcionamento diário da Organização.

5.2.3 – Avaliação de motivação de Colaboradores

Pela primeira vez a APPACDM avaliou a motivação dos seus colaboradores. A escala de avaliação utilizada foi classificada de 1 a 4, correspondendo a 1 “Muito Desmotivado”; ate 4 “Muito Motivado”.

Da análise dos dados recolhidos foi possível constatar que a média varia entre 3,4 a 3,7 valores.

A média com valor mais baixo é verificável no item relacionado com a motivação para participar na vida associativa da Organização (3,4) e a média com valor mais elevada é apresentada em 3 dos itens avaliados: “aprender novos métodos de trabalho”; “desenvolver trabalho em equipa”; “ajudar e colaborar com os colegas da equipa” (3.7).

6 - Projetos de Inovação/Melhoria e Novos Serviços

Na área da Inovação e melhoria a APPACDM Sabrosa orgulha-se de incrementar diferentes projetos no apoio e serviço a pessoas com deficiências e incapacidades.

Continuamos a contar com desenvolvimentos nas áreas assinaladas de Inovação de que a metodologia de Histórias Multissensoriais e a sua Biblioteca Acessível, a Equipa de Treinadores de Cães, a Companhia de Teatro “Fantoches e Fantochadas”, e a companhia de jograis “Remédios da Alma” que continuam a ser exemplos importantes de boas e inovadoras práticas no trabalho com pessoas com deficiências.

A atividade de melhoria, de que o Boccia é exemplo, consagra também a ideia de desenvolvimento de melhores serviços e oportunidades de atividades diversificadas para todos.



u.
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

Histórias Multissensoriais -- PROTOCOLO DGE

Durante a primeira metade de 2016 manteve a DGE um protocolo com a APPACDM, que prevê a disseminação da Metodologia das Histórias Multissensoriais para docentes. Embora não implementado para o ano letivo de 2016/2017, mantém-se no entanto válido e poderá vir a ser reatado se para tal o Ministério da Educação demonstrar abertura.

Em resumo durante o ano de 2016 foram disponibilizados mais 17 projetos

	tipo	2012	2013	2014	2015	2016	Novos	da BA da APPACDM
Projetos disponibilizados	HM	19	26	30	39	42	+3	35 projetos
	PM	82	87	92	96	110	+14	
Totais		101	113	122	135	152	+ 17	

De salientar que muitos projetos são propriedade da responsável desta metodologia.

ETC- Equipa de Treinadores de Cães

A ETC Equipa de Treinadores de Cães reflete a adesão dos clientes ao trabalho com cães e dado que a participação é voluntária, atingiu-se neste ano o número total de 25 elementos, divididos por turmas.

As potencialidades do Programa "AmigoCão vai à escola" continuam a cumprir objetivos de sensibilização da comunidade escolar no desenvolvimento de competências sociais essenciais a uma adaptação psicossocial. A componente de preparação da equipa, envolvendo todo o processo de treino, é a mais exigente e central, para o desenvolvimento de competências pessoais centradas nos objetivos individuais de cada elemento da Equipa. As apresentações públicas constituem-se, como fator de motivação para o empenho da Equipa, permitindo uma participação ativa dos elementos em todas as fases, da preparação à apresentação.

Esta área cada vez mais sedimentada continua a ser excelente exemplo de inovação no trabalho com pessoas com deficiências e incapacidades.

Fantoches e Fantochadas

Realizaram seis apresentações durante o ano em locais tão variados como Jardins de Infância, Centro Escolar de Sabrosa, EB 2,3 Miguel Torga e nas Festas da Praça.

Trata-se de uma atividade que continua a provocar um enorme entusiasmo nos nossos jovens, nos momentos de preparação e apresentação dos espetáculos, aumenta-lhes a autoestima e abre portas para uma valorização pessoal mais efetiva.

Remédios Da Alma



Handwritten signatures and initials in blue ink.

Este grupo, constituído por 9 clientes, dinamizado a partir de uma parceria entre a Biblioteca Municipal de Alijó e o Lar Residencial e conta com o trabalho de duas colaboradoras da Instituição e duas técnicas da Biblioteca numa partilha voluntária de tempo e saber.

Este projeto tem como objetivos a criação de momentos de lazer, e de momentos criativos no contacto com a literatura portuguesa, potenciando a inserção na comunidade dos diferentes clientes e apresentação pública de competências adquiridas.

Realizaram ao longo do ano numerosas apresentações das quais salientamos as integradas na semana da leitura de 2016 desenvolvidas nas escolas do Agrupamento de Escolas de Alijó bem como as iniciativas da Há Festa na Praça em Sabrosa e em Alijó.

7 - Reclamações/sugestões

Embora o sistema de reclamações seja divulgado junto de clientes, significativos e colaboradores e exista legalmente livro de reclamações enquadrado pela lei, não se registou qualquer reclamação.

As questões/sugestões levantadas durante os Inquéritos de Satisfação ou no decorrer do ano foram alvo de cuidado por parte da gestão e tratadas em conformidade.

8 - Barreiras aos Programas / Continuidade

No desenrolar do nosso trabalho, durante o ano a que se refere este relatório, identificamos como barreiras aos programas que desenvolvemos bem como à continuidade dos apoios que procuramos garantir a todos os que nos procuram as seguintes:

- Apesar de para o ano letivo de 16/17, terem sido transferidos 6 novos alunos, para a Escola de Ensino Especial mantem-se para alguns a impossibilidade de frequentarem decidindo as suas famílias com facilidade e a brevidade que desejam continuando por isso a ser uma barreira.
- A não abertura de novas vagas em CAO que enquadrem os alunos que completam a escolaridade obrigatória, possuem mais de 60% de incapacidades e não encontram resposta adequada para as suas necessidades constituiu-se como uma barreira aos serviços de continuidade que todos procuramos.
- A celebração de um novo acordo de cooperação para o funcionamento de um Centro de Atividades Ocupacionais, em Alijó, destinado quer aos jovens que frequentam o Lar Residencial quer a outros que frequentam as escolas, constitui-se também como uma barreira porque impede que se ponha fim à deslocação diária dos jovens e ao alargamento do número de vagas nesta resposta social que aliviaria a lista de espera que neste momento se cifra em 80 candidatos.



W.
Zurfi
AF
puss-

- A vontade ou resistência de clientes e ou significativos à colocação no mercado de trabalho constitui-se também como uma barreira se for vista como uma perda de rendimento por parte de alguns clientes que, se forem colocados, vêm suspenso o direito à pensão de invalidez.
- Financiamento, por parte do Ministério da Educação, das deslocações da Equipa do CRIDouro bem como do número de horas de apoio terapêutico.

9 - Ações de Melhoria

Ações de melhoria implementadas

O Plano de Melhoria tenta refletir a constante tentativa de melhoria e inovação por parte da APPACDM, e regista quer sugestões por parte de alunos/clientes, colaboradores, mas também se mantem nele ações corretivas e alterações legais.

Em Plano de Melhoria tem, a APPACDM de Sabrosa, inscritas 33 ações e muitas delas que cumpriram os objetivos a que se propunham. Conheceram desenvolvimento 15 destas ações e estão fechadas 14. Uma das ações foi trabalhada mas as ações de formação de que prevê apenas se desenvolverão durante o ano de 2016. As restantes 18 ações estão em processo de desenvolvimento e resolução.

Assim o Plano de Melhoria da APPACDM conseguiu 43% de eficácia, pretendendo-se que no próximo ano lhe seja dedicada mais atenção aumentando assim se possível a sua eficácia.

De salientar que cada estrutura: EEE, CAO, CFP, LA, LR, RA, possui Plano de Melhoria que vai sendo enriquecido pelas respetivas equipas de trabalho e demais partes interessadas.

Algumas destas ações constituíram-se como momentos de reflexão e de melhoria dos serviços prestados.

Recomendações para melhoria

- Proceder à revalidação da Certificação EQUASS.
- Sensibilizar os parceiros/ entidades financiadoras para a importância e necessidade de se envolverem na dinâmica da APPACDM Sabrosa, nomeadamente através da expressão da sua opinião acerca da parceria e dos serviços prestados.
- Incentivar a participação de todas as partes interessadas que possibilite, de uma forma mais célere, a recolha de sugestões e de necessidades da envolvente.
- Incrementar a partilha real de resultados juntos das diferentes partes interessadas, sejam eles clientes, famílias, colaboradores e comunidade em geral.



Relatório do Plano Anual de Atividades e Relatório de Contas 2016

- Continuar a convidar os significativos a incentivando a sua participação nas diferentes iniciativas realizadas pela APPACDM.
- Incentivar a partilha de saberes entre os diferentes colaboradores realizando ações do Ciclo Formativo bem como demais ações decorrentes do Plano de Formação.
- Estimular a disseminação de boas práticas nas diferentes estruturas;
- Incrementar divulgação de “Convenção dos Direitos das Pessoas com Deficiência”.

10 – Situação Económica e Financeira

Neste exercício a APPACDM Sabrosa teve proveitos no valor de um milhão setecentos e doze mil quinhentos e onze euros e setenta e cinco cêntimos, e custos, no valor de um milhão setecentos e sessenta mil e setecentos e vinte e oito euros e sessenta e dois cêntimos que originaram um resultado líquido do exercício, negativo, de quarenta e oito mil, duzentos e dezasseis euros e oitenta e sete cêntimos.

-

11 - Conclusões

O ano de 2016 consolidou a orientação para o cliente que vimos concretizando desde há 29 anos, repensando como fazemos, registamos e organizamos a Instituição que somos.

Os resultados da gestão permitem também encarar os próximos anos de uma forma mais otimista e segura.

Sabrosa, 14 de março de 2017

A Direção



Relatório do Plano Anual de Atividades e Relatório de Contas 2016

u.
m.
K

várias empresas dos concelhos de Sabrosa, Alijó, e Vila Real, para a realização de estágios profissionais ou realização de Atividades Socialmente Úteis, proporcionam o desenvolvimento de ações que visam a realização pessoal, a vivência da cidadania e, se possível, uma posterior integração na vida ativa aos jovens que nos procuram.

São também significativas as colaborações com:

- A CPCJ Sabrosa, uma vez que integramos as comissões restrita e alargada;
- A Comissão Local de Ação Social Sabrosa integrando a comissão executiva;
- O Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro;
- Os Centros de Saúde de Alijó e Sabrosa que atendem os clientes que frequentam as respostas sociais que temos nos dois concelhos. Será de salientar a parceria com o Centro de Saúde de Sabrosa que atende mesmo os que não são residentes no concelho.
- Os Centros de Saúde de Sabrosa, Murça, Alijó e Vila Real com os quais desenvolvemos trabalho, através da ELI, no âmbito do Serviço Nacional de Intervenção Precoce, funcionando a sede no de Vila Real.
- A Associação Douro Histórico integrando a Direção, para a qual fomos eleitos em 2014, e o Órgão de Gestão;
- A Junta de Freguesia de Sabrosa.
- A Associação 2000 para o Desenvolvimento no âmbito da formação de ativos;
- A que estabelecemos com outras 10 Instituições do Distrito, que trabalham com pessoas com deficiência intelectual e que visa a comemoração do Dia da Pessoa com deficiência através da realização da Gala realizada no Teatro de Vila Real, reveste-se de um significado muito particular.
- A UDIPSS Vila Real que, através do Banco Alimentar de Braga, tem procedido à distribuição de fruta, beneficiando assim os clientes das várias Respostas Sociais da Instituição e os do RSI bem como alunos que frequentam o Agrupamento Escolar Miguel Torga de Sabrosa.
- A Humanitas e a CNIS, no âmbito da representação dos interesses das filiadas junto dos diversos Ministérios.

É nosso desígnio diversificar e ampliar o estabelecimento de parcerias com entidades públicas e privadas, mas também concretizar mais fortemente algo que não temos conseguido, por razões diversas, alcançar, e que tem a ver com o nível de satisfação que estes nossos parceiros têm com a parceria que mantemos.

1.5 - Avaliação da Satisfação das partes interessadas

1.5.1 - Clientes



M. Affair
Zurdo-1
M. F. S.

Mapa do plano anual de atividades

Monitorização 3º quadrimestre



EXPO-QUALIDADE NOS SERVIÇOS

Objetivo estratégico Incrementar um serviço de qualidade nos domínios da educação, da formação, da ocupação e nas respostas residenciais conducente a um ambiente mais promotor de Qualidade de Vida

Objetivos específicos	Indicadores	Atividades	Cronograma												efetividade	Set/ de Previsto atingido	desvios	Causa	Ação de melhoria	1º	2º	3º	
			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12									
Incrementar/ atendimento especializado nas diferentes respostas sociais recorrendo a uma equipa transdisciplinar	10 alunos de Escola de Ensino Especial x 40 semanas letivas	Atendimento com equipa multidisciplinar	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	100%	130%	13 x 15sem	16 alunos 124%			X	X	X
	243 alunos em CRI DOUROX 36 semanas letivas	Apoio terapêuticos multidisciplinares	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	100%	100%	243x15 sem	100%			X	X	X
	25 formandos Centro Formação Profissional x 40 semanas formativas	Atendimento em 3 cursos de formação profissional	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	100%	100%	26CFPX12	34CFP*12	Entrada de formandos		X	X	X
	50 clientes em Atividades Ocupacionais x 44 semanas	Atividades de bem-estar, ocupacionais e terapêuticas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	100%	100%	50X 16	100%			X	X	X
	45 crianças / famílias EU x 40	Intervenção precoce na infância intervenção transdisciplinar nos contextos naturais de vida da criança/família	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	440% (1198)	440% (208)	45EU x 27	440%	Acordo com o CDSS para 45 crianças. Na listagem total da EU constam 208 crianças		X	X	X
Incrementar/ atendimento especializado recorrendo a equipa transdisciplinar	6 alunos x 40 semanas + 50 clientes x 44 semanas em Terapia Ocupacional	Definição e desenvolvimento de planos individuais	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	125% EEE 100% CAO	125% EEE 100% CAO	10 EEE 16sem	EEE 150% CAO - 100%	12 alunos em vez de 8 EEE		X	X	X
	10 alunos x 40 semanas + 46 clientes x 44 semanas em Equitação	Definição e desenvolvimento de planos individuais de Equitação, Equitação Terapêutica e equitação Adaptada bem como Teares	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	120% EEE 100% CAO	120% EEE 100% CAO	10 EEE 46 CAO	EEE - 100% CAO - 100%	14 alunos em vez de 10 EEE		X	X	X
	Protocolo estabelecido com a Nucleio - 8 clientes x 38 semanas em Equitação - 3 clientes x 38 semanas em Atividade Teares		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	100%	100%	8 clientes	100% em equitação	Terminado o protocolo dos teares		X	X	X
	4 clientes externos em Equitação		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	0%		4 clientes		Protocolo não renovado		X	X	X
	10 alunos x 40 semanas + 24 clientes x 44 semanas em Atividades no Meio Aquático	Definição e desenvolvimento de planos individuais	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	0%EEE 25%CAO	0%EEE 100% CAO	24CAOx16	CAO - 100%			N	X	X
Incrementar/ atendimento especializado recorrendo a equipa transdisciplinar	10 alunos x 40 semanas + 25 clientes x 44 semanas em Terapia da Fala	Definição e desenvolvimento de planos individuais	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	100%EEE 36% CAO	100%EEE 36% CAO	11EEEx16 9CAOX15	EEE -100% CAO -100%	CAO - 1ª disponível apenas para 9		X	X	X
	7 alunos x 40 semanas + 10 clientes x 44 semanas em Fisioterapia	Definição e desenvolvimento de planos individuais	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	42%EEE 100%CAO	42%EEE 50%CAO	8EEEx16 16CAO x25	EEE - 50%	Falta Horário Mais horário disponível		X	X	X
	9 alunos x 40 semanas + 50 clientes x 44 semanas em Psicoprocedimento	Definição e desenvolvimento de planos individuais	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	100%	100% EEE 92% CAO	12 EEEx16 50CAOX16	50% EEE	Falta Horário		X	X	X
	6 alunos x 40 semanas + 50 clientes x 44 semanas + 25 formandos x 40 semanas em Psicologia	Definição e desenvolvimento de planos individuais	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	50%	100%EE 100%CP	7EEEx16 26CFPX12	100% EEE 100%CP	Psicólogo disponível		X	X	X
	10 alunos x 40 semanas + 24 clientes x 44 semanas + 24 formandos x 40 semanas em Edu Física	Definição e desenvolvimento de planos individuais	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	100%	100%EE 100%CAO	15EEEx16 36CFPX12	19% EEE 100%CP e CAO	Falta Horário		X	X	X
Proseguir atendimento de qualidade na área residencial	10 alunos x 40 semanas + 50 clientes x 44 semanas + 25 formandos x 40 sem Serviço Social	Definição e desenvolvimento de planos individuais	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	100%	100%	100%CP	100% EEE 100%CP e CAO			X	X	X
	10 alunos x 40 semanas em Educação Especial	Definição e desenvolvimento de PEI	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	100%	130%	7EEEx16	228%			X	X	X
	24 clientes LR Alto + 10 clientes LR Sabrosa x 52 semanas	Atividades promotoras de cuidados básicos apoiando a autoalimentação na definição de percursos de vida	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	100%	100%	24LRAx17 LR10x17	100%			X	X	X
	5 clientes x 52 semanas em Residência Autônoma		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	100%	100%	8A4x17	100%			X	X	X
	26 clientes x 44 semanas em Lar de Apoio		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	100%	100%	1A 24x16	100%			X	X	X

As metas definidas tendo em linha de conta as taxas conseguidas no período homólogo

NOTAS

Código utilizado		Atividades em PAA		N		X		A		B	
		Não efetuado		Não Atendido		Parcialmente Atendido		Atendido		Suspendido	
20		1		1		3		14		1	
		0		0		4		14		A 0 B 1	
		1		0		0		15		A 0 B 0	
		1		0		0		15		A 0 B 0	

u.

1

1151

u.



Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Vila Real - Sabrosa

ENXO - INOVAÇÃO E MELHORIA

Objetivo estratégico: Desenvolver áreas de carácter inovador tendo em vista a definição e implementação de novas metodologias, bem como o desenvolvimento

Objetivos específicos	Indicadores	Atividades	Cronograma												atingido	eficácia	segurança	atempado	desvios	Causa	Ação de melhoria	1º	2º	3º
			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12										
Implementar projetos de HM	>10 alunos envolvidos em 3 HM / PM	Desenvolvimento de projetos de PM ou HM	X	X	X	X	X	X	X															
	2 ações de divulgação	Participação em ações de divulgação / sensibilização	X	X	X	X	X	X	X															
Ampliar a BA	* 5 novos projetos disponibilizados	Transformação de textos em formato Multisensoriais	X	X	X	X	X	X	X															
			X	X	X	X	X	X	X															
Dinamizar a BA	6 clientes envolvidos	Desenvolvimento da oficina de histórias multisensoriais	X	X	X	X	X	X	X															
	2 ações dirigidas a comunidade	Desenvolvimento de ações para a comunidade	X	X	X	X	X	X	X															
Dinamizar a Equipa de Treinadores de Cães	27 clientes envolvidos	Dinamização da Equipa de Treinadores de Cães	X	X	X	X	X	X	X															
	3 ações do projeto "Amigação vai à Escola"	Promoção de ações externas na comunidade escolar	X	X	X	X	X	X	X															
Disponibilizar ações com Trupe "Fantoches e Fantochadas"	2 apresentações públicas ETC	Apresentações por sugestão dos clientes / cliente-aluno	X																					
	2 projetos de teatro de fantoches	Construção de 2 novos projetos	X	X	X	X	X	X	X															
Incrementar a equipa de Boccia	4 ações externas	Promoção de ações externas por sugestão dos clientes	X	X	X	X	X	X	X															
	2-15 clientes envolvidos	Participação na estruturação da atividade da Trupe			X	X	X	X	X															
Incrementar a equipa de Boccia	12 clientes envolvidos	Estruturação / Manutenção da equipa de Boccia	X	X	X	X	X	X	X															
	6 ações externas	Promoção de ações externas por sugestão dos clientes	X	X	X	X	X	X	X															
Incrementar a equipa de Boccia	Realizar 4 reuniões anuais	Reuniões de grupo para sugestões	X																					
	Ator principal com > 60% dos clientes	Esperar nova equipa de Auto-representantes																						
Incrementar a equipa de Boccia	50% clientes envolvidos	Desenvolvimento atividades saudáveis - Caminhadas	X	X	X	X	X	X	X															
			X	X	X	X	X	X	X															
Incrementar a equipa de Boccia	100% dos clientes abrangidos	Implementação de programas de Higiene Oral	X	X	X	X	X	X	X															
			X	X	X	X	X	X	X															
Incrementar a equipa de Boccia	100% dos clientes abrangidos a e e	Implementação de programas de alimentação saudáveis	X	X	X	X	X	X	X															
			X	X	X	X	X	X	X															
Incrementar a equipa de Boccia	75% dos clientes em cada uma das 2 ações	Desenvolvimento de ações de sensibilização	X	X	X	X	X	X	X															
			X	X	X	X	X	X	X															
Incrementar a equipa de Boccia	75% de ações implementadas	Ações inscritas em plano implementadas	X	X	X	X	X	X	X															
			X	X	X	X	X	X	X															

NOTAS: As metas definidas tendo em linha de conta as taxas conseguidas no período homologado

NOTAS									
As metas definidas tendo em linha de conta as taxas conseguidas no período homologado									
CÓDIGO UTILIZADO									
Atividades em PAA	<input type="checkbox"/>	N	X	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	A B			
	Não efetuado	Não Atingido	Parcialmente Atingido	Atingido	Superado	A desenvolver B desenvolver			
20	1	0	4	11	3	A1 B0			
	0	0	3	8	7	A1 B1			
	3	0	4	7	5	A0 B1			
	7	2	5	8	5	A0 B0			
	0	2	5	8	5	A0 B0			

Handwritten signatures and initials

W.

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

NOTAS
As metas de vendas tendo em linha de conta as taxas conseguidas no período homologado
Ações culturais - Dia da Família - Ina festa na praça - Semana - que Especial

MOD 172 02

PLANO ORIENTAÇÃO PARA O CLIENTE E SIGNIFICATIVOS

Objetivo estratégico: Desenvolver atividades e serviços orientados pelos clientes centrados nas necessidades e anseios de clientes e significativos.

Objetivos específicos	Indicadores	Atividades	Cronograma												eficácia	Mato Agosto	Satisf. Previsto	atingido	desvi os	Causa	Ação de melhoria	1º	2º	3º			
			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12													
			Jan	abr	Jun	ago	out	dez	fev	abr	jun	ago	out	dez													
Desenvolver atividades orientadas pelos e para clientes	50% de clientes envolvidos	Dia escolar da não violência e da paz	X	X											100%EEE63% LA100% CFP 62% CAO								X	B	B	X	
	75% de clientes envolvidos	Janerens	X												100% EEE 58% LA100% CFP 60% CAO								X	B	B	X	
	20% dos clientes envolvidos	Almoço de ramonal	X	X											100% EEE100% LA100% CFP 100% CAO								X	B	B	X	
	75% de clientes envolvidos	Carnaval	X	X											100% EEE 94% CFP 94% CAO LA 100%								X	B	B	X	
	90% de clientes envolvidos	Ha festa na Praça	X	X	X	X	X	X	X						EEE - 100% CFP - 67% CAO - 22% LRS - 75% RA - 100% LA - 71%								A	X	B	X	
	75% de clientes envolvidos	Esplanalices		X	X										100% EEE 100% CFP 100% CAO	EEE 45% CAO - 24%								X	B	B	X
	240% dos clientes envolvidos	Acompamento	X	X	X	X			X							EEE 45% CAO - 24%								A	X	B	X
	> 75% de clientes envolvidos	Aniversario da instituição	X	X	X	X											75%							A	A	X	X
	250% dos clientes envolvidos	Saia do Dia das Festas com Deficiência	X	X	X	X											50%							A	A	X	X
	100% dos clientes envolvidos	Festa de Natal	X	X	X	X											100%							A	A	X	X
Participar em projetos da Comunidade	30% de clientes	Promoção de visitas de estudo	X	X	X	X									CAO - 56% EEE 100% CFP 100% CAO - 100%	1 50% clientes	2/100%							X	X	X	X
	40% de clientes e 30% de significativo	Saia de Atividades Assistida por Animais	X	X	X	X											2 75%							A	A	X	X
	75% dos clientes em 5 dias	Festivos de dias temáticos	X	X	X	X	X	X							EEE - 6 99% CAO - 82% LA 96%	EEE - 100% CFP 100% CAO - 100% LRS - 100% RA - 100% LA 96%								X	A	X	X
	85% dos clientes em LA e RA	Festivos de dias do calendario religioso em resposta residencial		X											LA - 29% LRS 50%									X	A	X	X
	100% dos clientes envolvidos	Multimedios de verão	X	X	X	X			X	X						100%								A	X	B	X
	40% de clientes em : ações	Concursos - Prespos ou outros	X	X	X	X																		A	A	X	X

W.
 [Handwritten signature]
 [Handwritten signature]
 [Handwritten signature]

1994

Uo.
✓
Diet

As metas definidas tendo em linha de conta as taxas conseguidas no período homologado.

Acantonamento - Semana - que Especial • EEE
Visitas - EEE Perdonon, Museu, Espaço Miguel Torça
Dias temáticos - Dia da Família, Dia da Criança

Código utilizado						
Atividades em PAA	<input type="checkbox"/>	\mathcal{N}	\times	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	A B
	Não efetuado	Não Atingido	Parcialmente Atingido	Atingido	Superado	A desenvolver B desenvolvido
25	0	0	2	8	5	A 8 B
	0	0	3	4	1	A 7 B 8
	0	0	1	5	5	A 0 B 10
	1	1	3	3	15	A 0 B 0

Anders

Lu.
B. Luis
S. Santos

CODIGO UTILIZADO									
Atividades em PAA		<input type="checkbox"/>	N	X	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	A B		
		Não efetuado	Não Atingido	Parcialmente Atingido	Atingido	Superado	A desenvolver	B desenvolver	
22	0	0	0	14	2		A6	B	
	0	0	7	2	2		A8	B3	
	1	6	5	7	5		A0	B0	
	1	6	5	7	3		A0	B0	
	1	6	5	7	3		A0	B0	

Thax

1


1001

[illegible]

Objetivo estratégico

W.
D. Green
V. L. L.
The Green's

the trees

6

~~Handwritten signature in black ink~~
 Anateia

As meias detrimidas tendo em linha de conta as taxas consequidas no periodo homologa-
Ferras - 7 ha festa na Praça- exposiçao Adouro-te

Festa Natal

MOD 172 02

[Handwritten signature]

		ANUAL				
		<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Qualidade nos serviços	5	5	5	31	7	
Inovação e Melhoria	7	7	5	9	8	
Orientação para o cliente	2	8	10	18	18	
Recursos Humanos	1	1	0	4	14	
Sustentabilidade e recursos	4	10	6	11	6	
Totais Anuais	19	25	24	65	53	

atingido +	1 quadrimestre	66% de atividades implementadas - 82% atingidas ou superadas
	2º quadrimestre	100% das atividades foram implementadas no quadrimestre 16% das atividades foram desenvolvidas no 1º quadrimestre em referência ao valor anual
	3º quadrimestre	77,8% atividades implementadas - 65,9% atingidas ou superadas
		atingido e 38,6 % superado

BALANÇO (MAPA B)

UNIDADE MONETÁRIA (€)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2016	2015
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	Nota 5	2.096.014,16	2.175.869,24
Bens do património histórico e cultural		0,00	0,00
Activos intangíveis	Nota 6	0,00	123,89
Investimentos financeiros		2.998,71	1.738,96
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		2.099.012,87	2.177.732,09
Activo corrente			
Inventários		0,00	0,00
Clientes	Nota 12	18.188,44	15.134,53
Estado e outros entes públicos	Nota 12	2.462,44	2.427,34
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Diferimentos		7.367,76	7.401,72
Outros activos correntes	Nota 12	786.575,19	301.269,07
Caixa e depósitos bancários	Nota 12	207.079,78	120.858,17
		1.021.673,61	447.090,83
Total do Activo		3.120.686,48	2.624.822,92
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	Nota 10	47.628,12	47.628,12
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas	Nota 10	6.275,89	6.275,89
Resultados transitados	Nota 10	575.141,40	680.582,51
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	Nota 10	1.392.317,07	1.412.532,19
		2.021.362,48	2.147.018,71
Resultado líquido do período	Nota 10	-48.216,87	-105.441,11
Total dos fundos patrimoniais	Nota 10	1.973.145,61	2.041.577,60
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	Nota 7	399.705,83	320.725,25
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		399.705,83	320.725,25

Entidade: APPACDM de Vila Real Sabrosa
Ano das contas : 2016

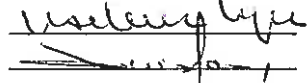
BALANÇO (MAPA B)

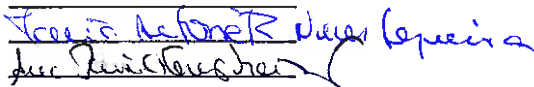
UNIDADE MONETÁRIA (€)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2016	2015
Passivo corrente			
Fornecedores	Nota 12	27.221,95	14.865,76
Estado e outros entes públicos	Nota 12	29.619,55	28.210,90
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	Nota 7	492.187,01	0,00
Diferimentos	Nota 12	3.772,98	25.576,82
Outros passivos correntes	Nota 12	195.033,55	193.866,59
		747.835,04	262.520,07
Total do Passivo		1.147.540,87	583.245,32
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		3.120.686,48	2.624.822,92

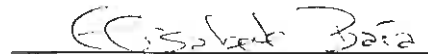
Sabrosa, 14 de Março de 2017

A Direção,





O Contabilista Certificado n.º 45612



Entidade: APPACDM de Vila Real Sabrosa

Ano das contas : 2016

Número RS/Atividades agregadas: 11

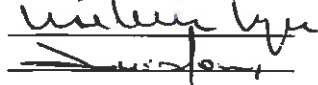
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS (MAPA A)

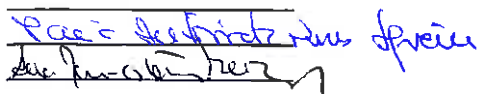
UNIDADE MONETÁRIA (€)

Rendimentos e Gastos	NOTAS	PERÍODOS	
		2016	2015
Vendas e serviços prestados	Nota 9	123.130,54	124.507,95
Subsídios, doações e legados à exploração	Nota 10	1.526.992,73	1.600.706,99
ISS, IP - Centros Distritais		1.122.307,31	1.106.907,05
Outros		404.685,42	493.799,94
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	Nota 8	-113.702,18	-96.664,17
Fornecimentos e serviços externos	Nota 12	-230.879,05	-244.545,26
Gastos com o pessoal	Nota 11	-1.114.986,31	-1.214.898,48
Ajustamentos de inventário (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)		50,00	800,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/Reduções de justo valor		1,94	0,70
Outros rendimentos	Nota 12	62.063,49	52.275,48
Outros gastos	Nota 12	-212.441,23	-244.950,80
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		40.229,93	-22.767,59
Gastos /reversões de depreciação e de amortização	Nota 5 e 6	-85.981,55	-81.227,72
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-45.751,62	-103.995,31
Juros e rendimentos similares obtidos	Nota 12	273,05	1.829,31
Juros e gastos similares suportados	Nota 12	-2.738,30	-3.275,11
Resultado antes de impostos		-48.216,87	-105.441,11
Imposto sobre rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-48.216,87	-105.441,11

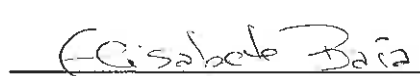
Sabrosa, 14 de Março de 2017

A Direção,





O Contabilista Certificado n.º 45612



Entidade: APPACDM de Vila Real Sabrosa

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

Período findo em 31 de dezembro de 2016

UNIDADE MONETÁRIA (€)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2016	2015
Vendas e serviços prestados		123.130,54	124.507,95
Custo das vendas e dos serviços prestados		1.188.568,12	1.266.027,03
Resultado bruto		-1.065.437,58	-1.141.519,08
Outros rendimentos		1.589.381,21	1.655.612,59
Gastos de distribuição		0,00	0,00
Gastos administrativos		135.248,54	140.289,71
Gastos de investigação e desenvolvimento		0,00	0,00
Outros gastos		434.173,66	475.969,80
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-45.478,57	-102.166,00
Gastos de financiamento (liquidos)		2.738,30	3.275,11
Resultados antes de impostos		-48.216,87	-105.441,11
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-48.216,87	-105.441,11

Sabrosa, 14 de Março de 2017

A Direção,

Isabel Rosa
Luís Pereira
Luís Pereira
Luís Pereira

O Contabilista Certificado n.º 45612

Isabel Rosa

Entidade: APPACDM Sabrosa

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais no período 2015

UNIDADE MONETÁRIA (€)

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuído aos instituidores da entidade-mãe						UNIDADE MONETÁRIA (€)	
		Fundos	Excedentes líquidos	Reservas	Resultados transferidos	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	Recalculo líquido do período	Total
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	1	47.628,12		6.275,89	542.445,90		1.424.145,34	138.136,61	2.158.631,86
Primeira adoção de novo referencial contabilístico									0,00
Alterações de políticas contabilísticas									0,00
Diferenças de contabilidade demonstrações financeiras									0,00
Reavaliação de excedentes de revalorização									0,00
Excedentes de revalorização									0,00
Ajustamentos por impostos diferidos									0,00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	2	0,00	0,00	0,00	138.136,61	0,00	-40.768,03	-138.136,61	-40.768,03
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3								
RESULTADO INTEGRAL	4+2+3						-40.768,03	-105.441,11	-105.441,11
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO							-40.768,03	-105.441,11	-105.441,11
Fundos									0,00
Subsídios, doações e legados									0,00
Distribuições									0,00
Outras operações	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	29.154,88	0,00	29.154,88
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2015	6=1+2+3+5	47.628,12	0,00	6.275,89	680.582,51	0,00	1.412.532,19	-105.441,11	2.041.577,60

U.S.
 2015-10-1
 [Assinatura]
 [Assinatura]

Entidade: APPACDM Sabrosa

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais no período 2016

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuído aos utilizadores da entidade - m.e.						Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transferidos	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2016	6	47.628,12	0,00	6.275,89	680.582,51	0,00	1.412.532,19	-105.441,11	2.041.577,60
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
Primeira adopção de novo referencial contabilístico							0,00	0,00	0,00
Alterações de políticas contabilísticas							0,00	0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras							0,00	0,00	0,00
Realização de excedentes de revalorização							0,00	0,00	0,00
Excedentes de revalorização							0,00	0,00	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos							0,00	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais							0,00	0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	7	0,00	0,00	0,00	-105.441,11	0,00	-44.878,58	105.441,11	-44.878,58
RESULTADO EXTENSIVO	8						-48.216,87	-48.216,87	-48.216,87
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	9, 10						-44.878,58	57.224,24	-92.095,45
Fundos							24.663,46		0,00
Subsídios, doações e legados									0,00
Distribuições									0,00
Outras operações									0,00
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2016	10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	24.663,46	-18.216,87	24.663,46
	6+7+8+9	47.628,12	0,00	6.275,89	575.141,40	0,00	1.392.317,07	1.973.145,61	1.973.145,61

UNIDADE MONETÁRIA (€)

Sabrosa, 14 de Março de 2017

A Direcção,

[Assinatura]

O Contabilista Certificado n.º 45612

[Assinatura]

[Assinatura]

Entidade: APPACDM Sabrosa
 Demonstração dos Fluxos de Caixa - Método Directo
 Período findo em 31 de 12 de 2016

UNIDADE MONETÁRIA (€)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2016	2015
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes	+	120.077,76	119.652,38
Pagamentos de subsídios	-	0,00	0,00
Pagamentos de apoios	-	0,00	0,00
Pagamentos de bolsas	-	0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores	-	334.687,48	348.666,54
Pagamentos ao pessoal	-	1.113.389,33	1.065.262,66
Caixa gerada pelas operações	=	-1.327.999,05	-1.294.276,82
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos	±	851.924,29	1.310.713,59
Fluxo de caixa das actividades operacionais [1]	±	-476.074,76	16.436,77
Fluxos de caixa das actividades de investimento:			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis	-	-5.131,11	-149.543,62
Activos intangíveis	-	0,00	0,00
Investimentos financeiros	-	-1.259,75	-1.015,43
Outros activos	-		
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis	+		
Activos intangíveis	+		
Investimentos financeiros	+		
Outros activos	+		
Subsídios ao investimento	+	24.663,59	0,00
Juros e rendimentos similares	+	185,24	1.717,39
Dividendos	+	3,80	5,07
Fluxos de caixa das actividades de investimento [2]		18.461,77	-148.836,59
Fluxo de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	+		
Realização de fundos	+		
Cobertura de prejuízos	+		
Doações	+		
Outras operações de Financiamento	+	564.923,48	
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	-	-10.019,48	-9.669,92
Juros e gastos similares	-	-2.669,40	-3.192,82
Dividendos	-		
Redução de fundos	-		
Outras operações de financiamento	-	-8.400,00	-8.400,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento [3]	±	543.834,60	-21.262,74
Variação de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]	±	86.221,61	-153.662,56
Efeito das diferenças de câmbio	±		
Caixa e seus equivalentes no início do período		121.358,17	275.020,73
Caixa e seus equivalentes no fim do período		207.579,78	121.358,17

Sabrosa, 14 de Março de 2017

A Direcção,

Isabel Rosa
Isabel Rosa

O Contabilista Certificado n.º 45642

Isabel Rosa
Isabel Rosa



[Handwritten signatures and initials]

**Anexo às Demonstrações Financeiras
Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2016
(valores expressos em euros)**

1. Identificação da entidade

Designação da entidade: APPACDM de Vila Real Sabrosa – NIPC 504646915

Sede: Bairro Maria de Fátima, Apartado 1, 5060-314 Sabrosa

Natureza da atividade: IPSS – Instituição Particular de Solidariedade Social

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As Empresas do Sector Não Lucrativo (ESNL) desempenham um papel e têm um peso cada vez maior na nossa economia, daí a necessidade de uma maior transparência relativamente às atividades que realizam e aos recursos que utilizam, nomeadamente através da obrigação de prestarem informação fidedigna sobre a gestão dos recursos que lhe são confiados, bem como sobre os resultados alcançados no desenvolvimento das suas atividades.

2.1 – As demonstrações financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico o sistema de normalização contabilística, adotando as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), de acordo com o disposto no DL 36-A/2011 de 9 de Março e com a portaria 220 de 24 de julho de 2015, que inclui os modelos de demonstrações financeiras para ESNL e o Aviso 8259 de 29 de julho de 2015 que inclui a Norma Contabilística para as ESNL.

2.2 – Disposições do SNC-ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos registos contabilísticos da entidade, mantidos de acordo com a estrutura conceptual e as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro aplicáveis, com o objetivo de proporcionar uma imagem verdadeira e apropriada do activo, passivo e dos resultados da entidade.



W.
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

As notas encontram-se organizadas de acordo com a estrutura entendida como mais adequada a uma correta leitura e apreensão dos factos mais relevantes ocorridos no período em análise.

As notas não apresentadas não são aplicáveis ou o seu conteúdo é irrelevante para a análise das demonstrações financeiras.

2.3 – Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

No âmbito da aplicação das NCRF, as contas do exercício de 2016 são comparáveis, em toda a sua extensão, com as contas do exercício de 2015.

2.4 – Erros cometidos em anos anteriores

Não foram reconhecidos erros cometidos em anos anteriores.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas adotadas pela Entidade na preparação das demonstrações financeiras são as seguintes:

3.1 - Bases de apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as bases de apresentação das demonstrações financeiras:

Pressuposto da continuidade

A entidade avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, tendo em conta a capacidade da entidade prosseguir com a sua atividade. A entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não existe nem a intenção nem a necessidade de liquidar, mantendo o seu objetivo, em todos os seus serviços, da promoção da cidadania e da qualidade de vida das pessoas com deficiências e incapacidades constituindo-se como garante de direitos e liberdade de todos.



[Handwritten signatures and initials]

Pressuposto do acréscimo

Os elementos das demonstrações financeiras são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual.

Consistência de apresentação

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras está consistente de um período para o outro.

Materialidade e agregação

As demonstrações financeiras resultaram do processamento de transações ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função, imputados às diversas valências da entidade, mediante chaves de imputação apropriadas. A fase final do processo de agregação e classificação é a apresentação de dados na face do balanço, na demonstração de resultados, na demonstração de alterações nos fundos patrimoniais e na demonstração de fluxos de caixa ou no anexo.

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras.

Compensação

Os activos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum activo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos, não são compensados excepto quando tal for exigido ou permitido pela NCRF-ESNL.

Informação comparativa

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de Dezembro de 2016 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2015.



W.
Zur...
Ate
fina...

3.2 – Outras políticas contabilísticas relevantes

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de “Clientes” e “Outros ativos correntes” estão reconhecidos pelo seu valor nominal.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros depósitos bancários.

- Fornecedores e outros passivos correntes

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, não venceram juros, e foram registadas pelo seu valor nominal, que é equivalente ao seu justo valor.

- Subsídios doações e legados á exploração

Os subsídios, doações e legados á exploração são contabilizados por sub-contas do estado e de outras entidades oficiais, com a identificação das entidades financiadoras, de acordo com os acordos celebrados.

- Subsídios para o investimento

Os subsídios relacionados com activos são apresentados no balanço como componente dos **Fundos Patrimoniais**, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática (proporcionalmente às amortizações dos activos subjacentes) como rendimentos do período durante as vidas úteis dos activos com os quais se relacionam.

- Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das depreciações. As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de activos.

As despesas com reparação e manutenção destes activos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de activos fixos tangíveis.

Os activos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de “activos fixos tangíveis” e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não são depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.



14.
[Handwritten signatures]

- Imposto sobre o rendimento

A entidade encontra-se isenta de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC).

- Imposto sobre o valor acrescentado

A entidade encontra-se isenta de IVA, ao abrigo do art.º 9.º, com exceção da atividade com CAE: 01500 – agricultura e produção animal combinada, enquadrada em regime trimestral normal, desde 26/05/2015, sendo uma atividade exercida a título acessório.

3.3 – Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da entidade.

3.4 – Principais fontes de incerteza das estimativas

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com as NCRF requer o uso de algumas estimativas contabilísticas.

As estimativas e os pressupostos subjacentes são determinados com base no melhor conhecimento existente à presente data dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes.

Os efeitos das alterações de estimativas são reconhecidos prospectivamente nos resultados do período de alteração e/ou períodos posteriores.

Quando não for possível mensurar com um grau elevado de certeza, tal quantia não será estimada nem reconhecida nas demonstrações financeiras, mas divulgada no presente documento.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

4.1 – Alteração voluntária em políticas contabilísticas, alterações em estimativas e erros materialmente relevantes

Não se verificaram quaisquer alterações em estimativas contabilísticas e nem erros, materialmente relevantes, em períodos anteriores.



W.
[Handwritten signature]

5. Ativos Fixos Tangíveis

5.1 - Durante o período findo em 31 dezembro de 2016, o movimento ocorrido no valor dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações e amortizações acumuladas, foi o seguinte:

Ativo Bruto

Ativo Fixo Tangível	Saldo Inicial	Investimentos/ Aumentos			Alienações	Transferências e Abates	Saldo Final	
		Subsídios OSS		Subsídios Outras Entidades				Outros Financiamentos
		Pares	Outro Subs.					
Terrenos e recursos naturais	43.203,80				0,00		43.203,80	
Edifício e outras construções	2.638.877,90				0,00	0,00	2.638.877,90	
Equipamento Básico	60.380,64				0,00	134,46	60.246,18	
Equipamento de Transporte	254.953,08				0,00	0,00	254.953,08	
Equipamento Administrativo	229.277,23				6.002,58	14.768,87	220.510,94	
Outros activos fixos tangíveis	32.348,14				0,00	0,00	32.348,14	
Total	3.259.040,79				6.002,58	14.903,33	3.250.140,04	

Depreciações Acumuladas

Ativo Fixo Tangível	Saldo Inicial	Depreciações do Exercício	Perdas por imparidade	Reversões	Alienações	Transferências e abates	Saldo Final
Terrenos e recursos naturais	0,00						0,00
Edifício e outras construções	586.923,98	60.034,90				0,00	646.958,88
Equipamento Básico	60.020,56	89,97				134,46	59.976,07
Equipamento de Transporte	191.375,23	15.250,60				0,00	206.625,83
Equipamento Administrativo	212.913,52	10.348,91				14.768,87	208.493,56
Outros activos fixos tangíveis	31.938,26	133,28				0,00	32.071,54
Total	1.083.171,55	85.857,66				14.903,33	1.154.125,88



W.
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

Ativo Fixo Tangível Líquido

2016	2015
2.096.014,16	2.175.869,24

5.2. - A quantia escriturada bruta do ativo fixo tangível foi mensurado pelo seu custo de aquisição.

5.3. - O método de depreciação usado foi o método da Linha Recta (anteriormente conhecida como método das quotas constantes).

5.4. – As vidas úteis e as taxas de depreciação usadas foram:

Anos de vida útil - Taxas	
Edifícios e outras construções	50 anos - 2%
Equipamento básico	6 anos - 16,66%
Equipamento transporte	5 anos - 20%
Equipamento administrativo	6 anos - 16,66%
Equipamento Informático	5 anos - 20%
Outros ativos fixos tangíveis	6 anos - 16,66%

5.5 - Bens do activo fixo tangível por motivos de obsolescência, uso/inutilização, destruição e inoperacionalidade, foram objeto de desafetação.

O rendimento, ou gasto, resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é reconhecido em resultados no período em que ocorre a alienação.

5.6 - Existem bens do activo fixo tangíveis dados como garantia de passivos, sobre o direito de superfície, com todas as construções e beneficiações e acessões, presentes e futuras, do prédio rústico sito na freguesia e concelho de Alijó.

A hipoteca ora constituída destina-se a garantir o bom e integral pagamento do empréstimo obtido, pelo prazo de 15 anos, de 250.000,00 € (duzentos e cinquenta mil euros). O valor em dívida a 31/12/2016 é de 101.961,64€ (cento e um mil, novecentos e sessenta e um euros e sessenta e quatro cêntimos).

5.7- Não existem bens do activo fixo tangível em curso no decorrer do ano de 2016.



W.
Verificação
Pfe
du 27/12

6. Ativos intangíveis

Durante o período findo em 31 dezembro de 2016, o movimento ocorrido no valor dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas depreciações e amortizações acumuladas, foi o seguinte:

31 de Dezembro de 2016						
	Saldo em 01-Jan-2016	Aquisições/ Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2016
Custo						
Programas de computador	2.226,30	0,00				2.226,30
Total	2.226,30	0,00				2.226,30
Depreciações acumuladas						
Programas de computador	2.102,41	123,89				2.226,30
Total	2.102,41	123,89				2.226,30

Ativo Intangível Líquido

2016	2015
0,00	123,89

7. Custos de Financiamentos obtidos

Os custos dos financiamentos obtidos foram reconhecidos como um gasto no período em que ocorreram.

Os financiamentos obtidos foram registados, em 2016, no passivo corrente (curto prazo – não mais de 1 ano) e passivo não corrente (médio e longo prazo – mais de 1 ano) e reconhecidos da seguinte forma:

Financiamentos Obtidos	31.12.2016		31.12.2015
	Passivo corrente	Passivo não corrente	
Instituições Crédito/ Empréstimos Bancários	10 019,48	91.942,16	111 981,12
Locações	8 400,00	5.600,00	22 400,00
Outros financiadores	473 767,53	302 163,67	186.344,13
Total	492.187,01	399.705,83	320.725,25



11. *[Handwritten signature]*
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

8. Inventários

A quantia dos inventários foi reconhecida como um gasto durante o período, de acordo com o quadro que se segue:

Quantias de inventários reconhecidas como gastos durante o período			2016			2015		
			Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Totais	Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Totais
Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	Inventários no começo do período	+						
	Compras	+	4,72	113.782,15	113.786,87	0,00	96.679,15	96.679,15
	Reclassificações e regularizações	-		84,69	84,69		14,98	14,98
	Inventários no fim do período	-						
Custo das Mercadorias vendidas e das matérias consumidas			=	4,72	113.697,46	113.702,18	0,00	96.664,17

9. Vendas e Serviços Prestados

Os bens e serviços prestados pela entidade são registados ao custo de aquisição (IVA incluído), com exceção dos bens e serviços da agricultura e produção animal combinada, cujo IVA é dedutível, sendo uma atividade exercida a título acessório desde 26/05/2015.

		2016	2015
Vendas de bens	IPSS	1.555,49	4.322,60
	Agricultura	18,85	0,00
Serviços Prestados	IPSS	121.556,20	120.185,35
	Agricultura	0,00	0,00
Total		123.130,54	124.507,95

10. Subsídios do Governo e apoios do Governo

10.1 - Os subsídios, doações e legados á exploração são contabilizados por sub-contas do estado e de outras entidades oficiais, com a identificação das entidades financiadoras, de acordo com os acordos celebrados.



W. *[Handwritten signature]*
Ade *[Handwritten signature]*
Ade *[Handwritten signature]*

Os subsídios, doações e legados à exploração, que a entidade beneficiou no ano 2016, do governo e outras entidades, atribuídos por valência foram:

Valências	ISS, IP	ISS, IP	M.E.	IEFP	PO ISE	Resol.Con. Ministros	IFAP	Municípios	Doações
Centro Atividades Ocupacionais	299.334,02								
Lar de Apoio	204.020,70								
Lar Residencial Sabrosa	118.076,87								
Intervenção Precoce	65.742,75								
Rendimento Social Inserção	85.116,48								
Lar Residencial Alijó	283.384,50								
Residência Autónoma Alijó	66.631,99								
Escola Ensino Especial e CRI			182.969,15						
Formação Profissional					94.056,37	32.065,46			
Rede Local Intervenção Social					47.748,53				
Outras Atividades e Projetos		(Pensões) 8.761,01		26.034,49			1.974,11	2.186,00	8.890,30
Total	1.122.307,31	8.761,01	182.969,15	26.034,49	141.804,90	32.065,46	1.974,11	2.186,00	8.890,30
									1.526.992,73

10.2 – O Fundo Patrimonial da Instituição é decomposto da seguinte forma:

Fundos patrimoniais	Valor
Fundos	47.628,12
Reservas	6.275,89
Resultados transitados	575.141,40
Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	1.392.317,07
Resultado líquido do período	- 48.216,87
Total	1.973.145,61



W. *[Handwritten signature]*
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

Os subsídios e doações relacionados com activos são apresentados no balanço como componente dos Fundos Patrimoniais.

A entidade beneficiou de activos fixos subsidiados, identificados por entidade financiadora e por bem/investimento, para a construção de um edifício em Sabrosa e um em Alijó, de equipamento móvel em Alijó, para a construção de um Cais de Apoio ao Picadeiro em Sabrosa e da doação de um terço (1/3) indiviso de um prédio urbano em Sabrosa, conforme mapa abaixo.

Outras variações Fundos Patrimoniais								
Financiamento Investimento	PIDDAC	OSS	Município Sabrosa	FSS	ISS,IP	Município Alijó	IFAP	Doações
Edifício Sabrosa	585.155,16	27.169,02	168.610,66	70.499,03				
Edifício Alijó					413.384,27	8.800,00		
Equipamento Móvel Alijó					0,00			
Cais de Apoio ao Picadeiro Sabrosa							90.272,92	
1/3 Indiviso de Prédio Urbano Sabrosa								28.426,01
Total Valor Líquido 2016	585.155,16	27.169,02	168.610,66	70.499,03	413.684,27	8.800,00	90.272,92	28.426,01
								1.392.317,07

11. Benefícios dos empregados:

11.1 - Número médio de empregados ao serviço: 93 colaboradores remunerados a tempo completo.

Não houve colaboradores a tempo parciais.

Trabalho voluntário em 2016: 225 horas dos órgãos de direção.

A entidade não possui planos de pensões nem planos de participações nos lucros e de gratificações.

Total gastos com pessoal:

Remunerações certas – 814.109,08
TSU (IPSS)
Remunerações adicionais – 19.743,56
TSU (IPSS)
Remunerações adicionais - 75.298,11
Indemnizações – 954,00
Encargos sobre remunerações – 183.447,58
Encargos FGCT – 131,44
Seguros – 11.248,69
Ação Social – 4.705,00
Outros custos com o pessoal – 5.348,85
(Formação, medicina trabalho....)

1.114.986,31



11. *[Handwritten signature]*
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

11.2 – Número de membros dos órgãos diretivos: Conselho fiscal (3); Assembleia Geral (3) e Direcção (5).

11.3 – Os órgãos directivos não são remunerados.

12. Outras informações

Estado e Outros Entes Públicos

Em 31.12.2016 e em 31.12.2015, o saldo da rubrica “Estado e outros entes públicos” é conforme segue:

	31.12.2016		31.12.2015	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas Retenções na fonte		-5.998,14		-6.053,27
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA recuperar)	2.462,44		2.427,34	
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA pagar)		-0,85		0,00
Contribuição para FCT/FGCT		-183,08		-111,93
Contribuição para segurança social		-23.437,48		-22.045,70
Total	2.462,44	-29.619,55	2.427,34	-28.210,90

Outros Ativos e Passivos Correntes

Em 31.12.2016 e em 31.12.2015, o saldo de outros ativos e passivos correntes é conforme segue:

	31.12.2016		31.12.2015	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Outros ativos correntes	786.075,19		300.769,07	
Outros ativos financeiros	500,00		500,00	
Outros passivos correntes				
Remunerações a pagar ao pessoal (F, SF)		123.921,84		122.987,12
Encargos a pagar (F,SF)		27.310,96		26.648,70
Fornecedores de investimento		43.731,85		42.860,38
Outros credores		68,90		1.370,39
Total	786.575,19	195.033,55	301.269,07	193.866,59

As contas a pagar incluem 151.232,80 euros de credores por acréscimos de gastos relativos a direitos adquiridos por trabalho prestado do pessoal (férias e subsídio de férias e respetivos encargos sociais) em 2016 e a liquidar em 2017.



W.
Zur...
Hig
Jue...

Caixa e depósitos bancários

Em 31.12.2016 e em 31.12.2015, o saldo de caixa e seus equivalentes detalha-se como segue:

	31.12.2016	31.12.2015
Caixa	63,83	725,88
Depósitos bancários ordem	107.015,95	70.132,29
Depósitos bancários prazo	100.000,00	50.000,00
Total	207.079,78	120.858,17

Conta clientes e fornecedores

Em 31.12.2016 e em 31.12.2015, o saldo da conta clientes e fornecedores é conforme segue:

	31.12.2016		31.12.2015	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Clientes	18.188,44		15.134,53	
Fornecedores		-27.221,95		-14.865,76
Total	18.188,44	-27.221,95	15.134,53	-14.865,76

Resolução Conselho Ministros N.º 4/2016, de 21 de Janeiro

Os gastos financiados pela medida 6.2 – Qualificação de Pessoas com Deficiência e ou Incapacidade, foram os seguintes:

Tipologias	Total Gastos 2016	Total Gastos 2015
6.2 - Qualificação Pessoas c/ Deficiência	39.863,79	0,00
Total	39.863,79	0,00

Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (PO ISE) e Programa Operacional Potencial Humano (POPH)

Os gastos financiados pelas medidas 6.2 e 3.01 – Qualificação de Pessoas com Deficiência e ou Incapacidade e pela medida 3.23 – Rede Local de Intervenção Social, foram os seguintes:

Tipologias	Total Gastos 2016	Total Gastos 2015
6.2 - Qualificação Pessoas c/ Deficiência (POPH)	0,00	193.891,45
3.01 - Qualificação Pessoas c/ Deficiência (PO ISE)	133.874,51	0,00
3.23 – Rede Local de Intervenção Social (PO ISE)	18.789,06	0,00
Total	152.663,57	193.891,45

Diferimentos

Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Vila Real - Sabrosa

Descrição	Valor Aprovado	Conta 202 - Prov. Diferidos		Conta 278 - Outros devedores		Despesas não realizadas		Subsídios recebidos		Conta 75 - Subsídios		Início	Fim
		2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015		
Estágio - 0210/EE/13	9.211,95	0,00	1.351,78	0,00	1.351,78	0,00	30,01	1.351,78	0,00	1.351,78	0,00	18-02-2014	17-02-2015
Estágio - 0243/EE/13	9.211,95	0,00	1.351,78	0,00	1.351,78	0,00	30,01	1.351,78	0,00	1.351,78	0,00	18-02-2014	17-02-2015
Estágio - 0270/EE/14	9.533,88	0,00	1.906,78	0,00	1.906,78	0,00	0,00	1.906,78	4.766,94	1.906,78	4.766,94	01-10-2014	30-09-2015
Medida Estimulo-1224/ME/14	1.764,00	0,00	882,00	0,00	882,00	0,00	0,00	882,00	882,00	882,00	882,00	14-07-2014	13-07-2015
Medida Apoio TU-112/TSU/14	934,92	0,00	467,46	0,00	467,46	0,00	0,00	467,46	467,46	467,46	467,46	14-07-2014	13-07-2015
Medida Estimulo-46/EC/14	2.515,32	1.257,66	1.257,66	1.257,66	1.257,66	0,00	0,00	0,00	1.257,66	0,00	1.257,66	03-11-2014	02-11-2015
Estágio - 0566/EE/14	5.905,35	0,00	2.165,29	0,00	2.165,29	0,00	0,00	2.165,29	3.740,06	2.165,29	3.740,06	16-03-2015	15-12-2015
Estágio 112/CEI+/14	6.726,96	0,00	4.708,87	0,00	4.708,87	0,00	0,00	4.708,87	2.018,09	4.708,87	2.018,09	01-09-2015	31-08-2016
Medida Estimulo-45/EC/15	1.886,49	0,00	943,24	0,00	943,24	0,00	0,00	943,25	943,25	943,25	943,25	25-11-2014	24-08-2015
Medida Reativar - 0009/RT/15	3.484,14	0,00	2.438,90	0,00	2.438,90	0,00	0,00	2.438,90	1.045,24	2.438,90	1.045,24	01-09-2015	29-02-2016
Estágio - 055/CEI+/15	4.527,60	0,00	3.169,32	0,00	3.169,32	0,00	0,00	3.169,32	1.358,28	3.169,32	1.358,28	10-08-2015	09-08-2016
Estágio - 0295/EE/15	5.905,35	0,00	4.133,74	0,00	4.133,74	0,00	0,00	4.133,74	1.771,61	4.133,74	1.771,61	07-09-2015	06-06-2016
Município Vila Real	300,00	0,00	300,00	0,00	300,00	0,00	0,00	300,00	0,00	300,00	0,00	23-02-2015	10-10-2016
Município Tabuaço	500,00	0,00	500,00	0,00	500,00	0,00	0,00	500,00	0,00	500,00	0,00	21-04-2015	14-04-2016
Medida Estimulo - 0120/EC/16	2.515,32	1.257,66	0,00	1.257,66	0,00	0,00	0,00	1.257,66	0,00	1.257,66	0,00	24-11-2016	
Medida Estimulo - 0119/EC/16	2.515,32	1.257,66	0,00	1.257,66	0,00	0,00	0,00	1.257,66	0,00	1.257,66	0,00	19-10-2016	
Total	67.438,55	3.772,98	25.576,82	3.772,98	25.576,82	0,00	60,02	26.834,49	18.250,59	26.834,49	18.250,59		



Handwritten signature and initials in blue ink.

Fornecimentos e serviços externos

Fornecimentos e serviços externos	2016	2015
Subcontratos		
Serviços especializados		
Trabalhos especializados	8.090,53	7.817,64
Publicidade e propaganda	669,63	1.244,72
Vigilância e segurança	1.167,28	1.205,23
Honorários	32.281,89	30.092,77
Comissões	0,00	0,00
Conservação e reparação	20.678,50	15.943,86
Outros (serviços bancários)	327,32	311,76
Materiais		
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	5.587,11	10.960,09
Livros e documentação técnica	330,06	1.897,12
Material de escritório	2.467,27	1.979,32
Artigos para oferta	594,24	1.052,20
Material didático	3.970,35	5.985,31
Saúde e higiene de clientes	6.659,90	6.094,63
Fatos Trabalho	909,74	1.425,82
Outros	1.542,39	2.283,27
Energia e fluidos		
Electricidade	31.210,94	32.441,51
Combustíveis	13.856,36	15.440,90
Água	3.011,94	2.870,62
Outros fluídos (Gás)	43.499,30	45.076,70
Deslocações, estadas e transportes		
Deslocações e estadas	10.073,29	19.609,93
Transportes de pessoal	0,00	0,00
Transportes de mercadorias	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00
Serviços diversos		
Rendas e alugueres	1.854,90	1.636,28
Comunicação	8.102,77	7.827,83
Seguros	8.044,46	6.058,93
Royalties	0,00	0,00
Contencioso e notariado	418,94	1.398,16
Despesas de representação	0,00	0,00
Limpeza, higiene e conforto	23.414,24	22.085,92
Outros serviços	2.115,70	1.804,74
Total	230.879,05	244.545,26

**Outros rendimentos**

Outros rendimentos	2016	2015
Rendimentos suplementares	9.571,39	6.870,71
Descontos de pronto pagamento obtidos	45,71	3.292,40
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Outros		
Correções relativas a períodos anteriores	5.685,81	0,00
Excesso da estimativa para impostos	0,00	0,00
Imputação de subsídios para investimentos	44.878,58	40.768,03
Ganhos em outros instrumentos financeiros	0,00	0,00
Restituição de impostos	1.882,00	1.344,34
Outros não especificados	0,00	0,00
Total	62.063,49	52.275,48
Juros obtidos		
De depósitos	269,25	1.824,24
De outras aplicações de meios financeiros líquidos	0,00	0,00
Dividendos obtidos	3,80	5,07
Outros rendimentos similares	0,00	0,00
Total	273,05	1.829,31

Outros gastos

Outros gastos	2016	2015
Impostos	6.563,77	7.760,00
Descontos de pronto pagamento concedidos		
Dívidas incobráveis		
Outros		
Correções relativas a períodos anteriores	188,00	275,99
Donativos	25,00	255,00
Quotizações	1.628,00	1.578,00
Insuficiência da estimativa para impostos	167,23	0,00
Outros	69,61	8,32
Outros não especificados	203.799,62	235.073,49
Total	212.441,23	244.950,80
Juros suportados		
Juros de financiamento	2.588,25	3.155,11
Outros juros	0,05	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	150,00	120,00
Outros		
Total	2.738,30	3.275,11



13. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças e a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

- Certificação Qualidade

A entidade está atenta à qualificação dos seus serviços, encontrando-se certificada pela DGERT, em especial para a qualificação dos seus ativos. Durante o ano de 2016 a entidade disponibilizou 1.821,50 horas de formação aos seus ativos, estimando um custo total de 7.286,00€.

- HCCP

A Entidade cria, aplica e mantém um processo ou processos permanentes baseados nos princípios de análise dos perigos e controlo dos pontos críticos.

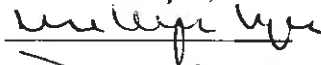

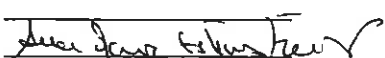
- Medicina do trabalho, Higiene e Segurança

A entidade procede de acordo com o estabelecido no Artigo 110.º da Lei 102/2009 de 10 Setembro.

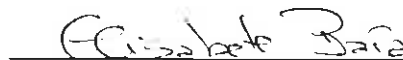
14. Aprovação das demonstrações financeiras

Sabrosa, 14 de Março 2017.

A Direcção,



Paulo Alexandre dos Santos


O Contabilista Certificado n.º 45612


Elizabeth Bata